

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DA REGIÃO CELEIRO DO RIO GRANDE DO SUL

Rhoden, Angélica Cristina (PG)¹; Janeque, Ricardina Antônio(PG)¹; Tolfo, Maiara Thais(PG)¹;
Christofari, Luciana Fagundes (O)²; Lago, Adriano (O)².

¹*Discente do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios-PPGAGR-UFSM.*

²*Docente do programa de Pós-Graduação em Agronegócios-PPGAGR-UFSM*

O apoio ao desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais no Brasil vem ganhando espaço como importante instrumento estratégico de desenvolvimento regional. As discussões sobre o desenvolvimento regional estão focadas na importância dos movimentos dos agentes locais, e assim, na valorização dos ativos territoriais, neste contexto, adotando os arranjos produtivos locais (APL) como uma das possibilidades para o desenvolvimento regional. A presente pesquisa teve objetivo verificar se o APL Agroindústria Familiar da Região Ceileiro do Rio Grande do Sul está desenvolvendo os municípios nele inserido durante 2007 a 2013. A APL ceileiro busca aumentar a cooperação entre as empresas, produtores, instituições públicas diversas com intuito de alcançar mais aprendizado e eficiência econômica e assim elevar a competitividade e os ganhos econômicos tanto dos produtores quanto das empresas, para que tenha-se mais qualidade de vida. A abordagem metodológica empregada na presente pesquisa foi quali-quantitativa. Em relação aos objetivos, a pesquisa é caracterizada como descritiva e exploratória e quanto aos meios, classificada como pesquisa bibliográfica e documental. Para tanto baseou-se na análise de dados em forma de séries temporais (dados anuais de 2007 a 2013) usando o modelo geral de regressão linear múltipla (RLM) e correlação linear. As variáveis utilizadas foram: Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), Valor Adicionado Bruto da Produção Agropecuária, Emprego e Renda. Os resultados demonstram que os municípios que compõem a APL são alicerçados em propriedades pequenas, as condições topográficas acidentadas contribuem para a falta de estradas, infra-estrutura e comunicação. Pela análise de Regressão Linear Múltipla, o teste F de significância do modelo mostra que há evidências estatísticas de que pelo menos uma variável no modelo está relacionada com o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico. Então, o modelo é útil para estudar a influência dos indicadores de desenvolvimento no IDESE do APL. A análise da dispersão dos dados confirma o pressuposto de que os indicadores (renda, emprego e VBP) têm uma relação direta com o IDESE, nesse caso, a relação é positiva. O valor adicionado bruto da produção agropecuária, a renda e o emprego, explicaram, simultaneamente, 96% (coeficiente de determinação ajustado por graus de liberdade 0.964775) das variações do índice de desenvolvimento sócio-econômico do APL nos anos 2007 a 2013. Conclui-se que esta pesquisa corrobora com vários estudos, pois, os indicadores de desenvolvimento constituem um vetor fundamental para mudanças dos níveis de desenvolvimento dos municípios. Esta contribuição está associada pela inserção dos municípios no APL agroindústria familiar da região Ceileiro, sendo assim, o APL têm influência na economia da região em seus diversos segmentos produtivos. Visto que, além de gerar renda e empregos diretos e indiretos, em diversas atividades econômicas, os APLs levam em consideração os aspectos locais em que estão inseridos, proporcionando crescimento da economia e desenvolvimento regional.

Trabalho apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)